ATA **JULHO/2024** – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada no dia 11 de julho de 2024, às 18h, no Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, situado à Avenida Koeler, 260 - Centro, Petrópolis, RJ.

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, convocado por meio do Diário Oficial nº 6946, de dez de julho de dois mil e vinte e quatro, no Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, Centro de Petrópolis. Com a presença das senhoras conselheiras: ANDREA VIEIRA AREAS, ÂNGELA MARIA ARAÚJO DE ALCÂNTARA, CLAUDIA VIEIRA BELLO, DANIELA JORGE DE SOUZA, DIANA ILIESCU, ELSIE ELEN LOUREIRO DE CARVALHO, ERICA CARINE LELIS DA SILVA, FLAVIA FERREIRA REZENDE GASPAR, FLOR DE LIS XAVIER DE MENEZES, GLAUCIA DE FÁTIMA BARBAN MORELLI, JANE LUCI DA ROCHA SOUZA, KAROLINE VICTÓRIA CERQUEIRA DOS SANTOS, LUANA MELLO, MARIA DE FÁTIMA DA SILVA, MARIA DE LOURDES THOMAZ DE SOUZA, RAQUEL DA SILVA BEATRIZ, ROSANE APARECIDA CARDOSO RAMOS, ROSANE KARL RAMOS, SIMONE IZIDIO CESÁRIO GARRIDO, SONIA CRISTINA DA SILVA FURTADO, SUELI DA SILVA, THAIS JUSTEN GOMES, VERÔNICA FRANCISCO MARCOLINO, VIVIANE ESTER MOREIRA DE BARRO. A reunião teve como pauta publicada: 1) Aprovação da Ata anterior; 2) Apresentação das Conselheiras, para melhor interação do grupo; 3) Grupos das Comissões de Trabalhos Permanentes e Temporários; 4) Momento Secretaria da Mulher; 5) Assuntos Gerais. A Presidente Ângela Alcântara deu início à reunião às dezoito horas e vinte e sete minutos, após cumprimentar e agradecer a presença de todos, a presidente disse que organizou o auditório com as cadeiras em formato circular, para que a

reunião acontece de forma mais leve e dinâmica e fez a leitura de um texto de sua autoria, enfatizando a presença das mulheres na política dentro do município, destacando que o Conselho da Mulher é o ponto inicial de luta da força da mulher. Como primeiro ponto de pauta, referente a aprovação da ata do mês de junho, a secretária executiva, Gisele Cristina disse que o computador do Conselho foi para a assistência técnica e não havia mais condições de reparo, Gisele disse já havia comunicado à presidente o fato e que só colocou este ponto na ordem do dia, caso desse tempo de digitar a ata de junho em um computador substituto. No item 2 da pauta, A Presidente Ângela Alcântara disse que este ponto de pauta era para que todas as conselheiras se apresentassem. A Conselheira Rosane Ramos, disse que está representando a União Brasileira de Mulheres – UBM e é assistente social por formação. A Conselheira Andrea Vieira, disse que está representando a Federação das Associações de Moradores de Petrópolis – FAMPE, formada em podologia, estudante de Políticas Públicas na UFRRJ e seu objetivo é defender outras mulheres que não tem voz de fala. A Conselheira Sônia Furtado, representante suplente por CPF, disse já representou no Conselho a Associação de Moradores do Siméria. A Conselheira Simone Izídio, está em seu 3º mandato como conselheira do COMDIM; disse que também faz parte da Economia Solidária e da Associação de Moradores do Taquara e Independência. A Conselheira Maria de Lourdes, disse que está presidente do Projeto Social Aprendendo a Brincar, mas no conselho representa uma cadeira de inscrição por CPF. A Conselheira Maria de Fátima, suplente da Presidente Ângela na representação da entidade Projeto Social Aprendendo a Brincar, disse que é muito importante essa renovação do Conselho. A Conselheira Flôr de Lis, disse que representa a União Brasileira de Estudantes Secundaristas – UBES, é estudante secundarista e está no conselho para representar as mulheres mais jovens, as adolescentes e deseja aprender muito com as mais experientes deste Conselho. A Conselheira Jane Luci, disse que está representando a Secretaria do Meio Ambiente, que está sempre atenta às propostas ditas dentro das reuniões do COMDIM e está disposta a contribuir quando possível. A Conselheira Sueli da Silva, disse que é suplente da Conselheira Magali Artis, representante da Secretaria de Segurança e Ordem Pública – SSOP, disse que quase não participa das reuniões, pois mora em Pedro do Rio. A Conselheira Daniela Jorge disse que atua como liderança comunitária na localidade onde reside, que já foi candidata a Conselheira Tutelar, disse que sua luta começou pela experiência de vida com seus filhos e que ser

uma liderança comunitária mulher é muito difícil, pois muitos homens têm muita resistência em ouvi-la; disse que sua campanha como conselheira tutelar foi muito difícil, pois não tinha recursos para poder investir na campanha; Daniela disse que sua visão do COMDIM, é que é uma mulher segurando a mão de outra mulher para proteger outra. Disse que sofreu violência doméstica no seu primeiro relacionamento. Disse que foi mãe aos 16 anos, da sua primeira filha, que tem um filho de 9 anos que tem paralisia cerebral e se tornou líder comunitária quando lhes foi negado uma rampa de acessibilidade na porta da escola. Que o seu interesse em fazer parte do COMDIM é poder ajudar a todas as mulheres que precisam, independentemente de partido político. A Presidente Ângela Alcântara disse que este é realmente o espaço de fala, de contar suas mazelas, vitórias e fazer apelos de ajuda. A Conselheira Flavia Gaspar, disse ser suplente representante da OAB, que lamenta em outra oportunidade a OAB ter perdido a cadeira no COMDIM, mas que agora, ela e a sua titular, Carla Valle, estão dispostas a somar com este conselho e que ambas fazem parte da comissão da OAB Mulher de Petrópolis de forma ativa. E que seu objetivo é contribuir nos discursos, debates e no que for melhor para pauta das mulheres. A Conselheira Elsie Ellen, disse que representa a Secretaria de Governo – SEGOV, está como Coordenadora do Programa Petrópolis da Paz, na mediação de conflitos, violência doméstica, conselho tutelar, entre outros casos de mediação. A Conselheira Glaucia Morelli, representante da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB, disse que é vice-presidente nacional da UBM e que já participou do Conselho nacional dos Direitos da Mulher e do Conselho Nacional de Saúde; fez um convite para que as conselheiras participassem no dia 15, às 14 horas, de uma reunião hibrida, promovida pela secretaria nacional das mulheres do CTB, sobre a implantação da lei 14.611/2023, que trata da lei contra a desigualdade salarial entre homens e mulheres, com a presença da Ministra das Mulheres, Aparecida Gonçalves e do Ministro do Trabalho, Luiz Marinho. Que já está inscrita para participar do Grupo de Trabalho do COMDIM, para falar sobre emprego e renda. A Conselheira Viviane Ester, representante da Sociedade Civil, inscrita pela cadeira de pessoa física, por CPF, disse acreditar muito neste espaço, neste local de escuta que é o COMDIM. A Conselheira Rosane Ramos, professora de inglês por formação, trabalha na rede pública desde 2001, e desde o final de 2022, faz parte do Departamento de Ensino Fundamental da Secretaria de educação, está como coordenadora da modalidade de Educação de Jovens e Adultos e é a primeira vez que participa

do COMDIM e que está representando a Secretaria de Educação. A Conselheira Luana Mello, enfermeira por formação especializada em Saúde da Mulher, disse que atua na Superintendência de Atenção Básica da Saúde, representando a Secretaria de Saúde no COMDIM. Luana contou que é a segunda vez que participa deste conselho representando a secretaria. A Presidente Ângela Alcântara disse que é muito importante que Luana participe da Comissão de Saúde da Mulher neste Conselho, que com certeza ela terá muito o que contribuir na pauta. A Conselheira Viviane Marques disse que já fez parte do COMDIM, representando a Sociedade Civil, ocupou inclusive o cargo de vice-presidente do Conselho e hoje, está representando a Secretaria de Direitos e Políticas para as Mulheres, no cargo de Assessora Técnica de Políticas Públicas em Comunidades, deu boas vindas para todas que estão chegando agora no Conselho e disse que no Conselho é o lugar de pensar, elaborar e colocar em prática tudo que é necessário para mudar a vida das pessoas. Carolina Alcântara disse que já foi conselheira do COMDIM, onde aprendeu muito sobre os seus direitos e hoje representa a Secretaria a Mulher. A Presidente Ângela Alcântara disse que a Maria Fernanda não iria se apresentar, porque nunca fez parte do Conselho, ela sempre vem para acompanha-la; Ângela disse que está no seu segundo mandato como Presidente do Conselho da Mulher, porém já o frequenta há muitos anos, seus laços com o município começaram quando aconteceu a enchente em 1988 que devastou parte da cidade, onde Ângela veio para esta cidade para ajudar as famílias e criar algumas comunidades naquela época, quando estava prestes a se aposentar pelo Governo Federal, falou de quando sua filha foi acolhida na Escola Paroquial São Judas Tadeu, com um ensino de excelência em inclusão, graças ao governo comprometido com a educação naquela época, que era administrada pelo atual Prefeito Rubens Bomtempo em seu primeiro mandato e vendo aquele trabalho, passou a ser voluntária na escola. A Presidente Ângela disse que é uma paciente oncológica e sempre foi muito bem acolhida pelo Sistema Único de Saúde – SUS e está sendo muito bem acolhida e assistida pela Rede Pública de Petrópolis que esta qualidade de saúde precisa continuar, inclusive muitas pessoas de outros municípios vêem até Petrópolis em busca de atendimento de qualidade e isso é fazer políticas públicas de qualidade, discutir educação, segurança pública, saúde, é políticas públicas, e de acordo com Ângela, as mulheres deste Conselho são responsáveis pelas suas famílias, pois muitas das vezes ela é a cabeça da família; Ângela elogiou o trabalho que vem sendo realizado pela Secretaria da

Mulher. A Presidente Ângela concluiu a sua fala, dizendo que todas estão neste conselho, para ouvir umas às outras, para apoiar umas às outras, e não para criticar, debochar ou fazer bullying, pois a melhor forma para conseguir alcançar melhorias para todas, é caminhar de mãos dadas. A Conselheira Raquel Beatriz, está representando a Associação de Moradores da Comunidade São João Batista. A Conselheira Verônica Marcolino, disse que representa a Secretaria de Turismo e através da pasta, já faz parte do Conselho da Mulher há alguns anos. Que sempre que necessário a secretaria está à disposição para contribuir. A Conselheira Karoline Cerqueira disse que é advogada por formação, representa o gabinete do prefeito no Conselho como suplente da Secretária-Chefe de Gabinete, Luciane Bomtempo, militante no município e disse que consegue visualizar um grande avanço nas políticas públicas da cidade nestes dois anos e meio, bem como nos outros mandatos de governo do prefeito Rubens Bomtempo, colocando as mulheres como uma pauta central, com a criação da Secretaria da Mulher e de políticas de saúde e combate à violência. A Presidente Ângela Alcântara, interrompeu a fala da Conselheira Karoline, para complementar sua fala, dizendo que este governo é o responsável por todas as políticas públicas que o município de Petrópolis alcançou para as mulheres durante todos os mandatos em que o Prefeito Rubens Bomtempo esteve à frente da prefeitura de Petrópolis, citando o Conselho da Mulher, o CRAM, a Sala Rosa, instalada na justiça, a Sala Lilás, trouxe o Ônibus Lilás e por último a Secretaria da Mulher, que são os equipamentos que segundo Ângela, foram criados nas gestões Rubens Bomtempo. A Conselheira Karoline Cerqueira, continuou sua fala dizendo que sua luta começou em 2017, buscando direitos e garantias políticas para todos, concluindo a sua fala, dizendo que deseja que a Secretaria da Mulher possa ser um mecanismo de união para todas as mulheres, ampliando mais direitos e alcançando mais pessoas, ressaltando a importância das comissões de trabalho dentro do Conselho. A Conselheira Erica Lelis, que no momento está como Presidente da COMDEP, disse que sua militância pelas mulheres começou quando ainda era presidente da CIPA da COMDEP, buscava parcerias com o CRAM e a APPO, para promover palestras e rodas de conversas sobre o Outubro Rosa, e que agora estando mais próxima dos Conselhos está começando a se identificar da luta pela causa, que mesmo inconscientemente sempre atuou na causa e mesmo não sendo uma pessoa discursiva, sempre foi de colocar em prática as ações. Concluindo sua fala, Érica disse que a COMDEP está a disposição para ajudar, para contribuir e que preciso que todas se

conheçam e se descubram dentro de suas essências. A Conselheira Daniela Jorge perguntou para Érica, como ela está lidando com a resistência dos homens, tendo ela como presidente da Companhia. Em resposta, a Conselheira Erica Lelis disse que está aprendendo a cada dia, porque o diretivo da COMDEP é masculino, a maior parte dos funcionários da COMDEP, são homens; porém com o último concurso, a quantidade de mulheres que entraram está significativamente positiva, pois elas estão desempenhando papéis, até então de predominância masculina. A Secretária Executiva, Gisele Cristina, disse estar nesta função desde 2021 e que é servidora do quadro permanente da prefeitura, há quase 23 anos. A Vice-Presidente e Secretária da Mulher, Thaís Justen, disse que é muito bom ter essa renovação no conselho; que antes de ser Secretária da pasta, Thais era coordenadora do CRAM; Advogada por formação pela UFRJ, está fazendo mestrado em direitos humanos, pela UCP e tem uma atuação ampla e longa nos direitos das mulheres, atuando em vários movimentos sociais, movimentos de lutas por moradias, por direitos das minorias e movimentos das mulheres, atuando enquanto advogada particular em vários casos de direitos para as mulheres e vê a grande importância desse momento, onde podem conhecer umas às outras, para discutir de fato a política para as mulheres, quando se fala da importância de ter um Conselho da Mulher ou uma Secretaria da Mulher, muitos pensam que será um ponto focal de denúncias e reclamações, mas na verdade, Thaís explicou que é algo muito mais amplo, pois a política para mulher trata-se em debater os assuntos que afetam a mulher no dia a dia, debater as forma de opressão que as mulheres passam, pois toda mulher já passou por uma situação de violência e/opressão, ou tem medo de passar. Citando alguns exemplos, Thaís disse que a mulher é questionada a todo instante sobre suas habilidades e valores, e ter um conselho e ter uma secretaria é uma forma de chamar a atenção para a pauta e se comprometer em acabar com os estereótipos de gênero que aprisionam as mulheres; É estar comprometida com a pauta de dizer que a mulher tem o direito de ocupar o lugar que ela quiser; Ser comprometida com a pauta das mulheres é ser comprometida com o enfrentamento cotidiano à todas as formas de opressão que de algum modo atravessam as mulheres e para Thaís, é motivo de muito orgulho fazer parte deste conselho e estar enquanto Secretária da Secretaria que foi criada pela gestão Rubens Bomtempo, a partir da escuta às mulheres, para cada vez melhorar o que se tem de políticas para as mulheres e a Secretaria é o ápice dessa política pública, pois através da pasta, haverá diálogos com as outras

secretarias para transversalizar as pautas das mulheres, convidando à todas para fazerem visitas ao espaço da Secretaria, situada à Avenida Koeler, 87 – Centro, com o horário de funcionamento das 9 horas às 17 horas e nos demais eventos promovidos pela Secretaria, além das visitas, palestras e rodas de conversas que a Secretaria promove nos espaços e comunidades, onde é convidada, e nestes locais, é debatido os temas como a violência, a maternidade, direitos das mulheres, políticas públicas das mulheres, os equipamentos que o município possui para atender as mulheres. A Vice-Presidente Thais Justen disse que desde 2022, convida à todas as Conselheiras para fazer cursos sobre o que tem no município para as mulheres, pois ser conselheira, exige uma demanda das mulheres que as cercam e buscam informações que necessitam ou até mesmo, pedidos de ajuda. Thais disse que na segunda dia 08 de julho, esteve em reunião na Secretaria da Mulher, com a Líder Comunitária da Comunidade do Neylor, Roberta da Silva, que é ex Conselheira do COMDIM, onde surgiu a ideia de realizar no dia 26 de julho, um dia na Secretaria em homenagem ao dia da Mulher Negra Latina Americana, que é comemorado no dia 25 de julho. Thaís disse que a Roberta organiza vários cursos, como trancistas, design de sobrancelhas, cursos na área da beleza e surgiu a ideia de no dia 26, ela estará promovendo este dia da beleza na Secretaria da Mulher e enquanto isto tudo acontece, será uma excelente oportunidade de estar discutindo a questão da mulher negra e toda a sua história, exemplificando que a origem das tranças, eram na verdade mapas para mostrar o caminho para as fugas das pessoas escravizadas. Uma história de resistência, contada enquanto elas trançam os cabelos e estendeu seu convite para todas as Conselheiras do COMDIM a estarem presentes neste dia e apresentar novas ideias e montar grupos para aproveitar o espaço disponível da secretaria. A Conselheira Érica Lelis aproveitando a fala de Thais, disse que é gestora ambiental por formação e que na COMDEP, quando há algum evento ou reunião com a equipe, fala-se muito na formação de ensino das pessoas e com isso, foi percebido que muitas mulheres começaram a ficar inibidas por não terem formação de ensino concluído. E através dos intercâmbios entre as secretarias municipais, foi montada uma turma de EJA dentro da COMDEP, para dar oportunidade para essas pessoas, ressaltando que toda formação é importante e a partir dali, descobrir muitos talentos profissionais. A Conselheira Glaucia Morelli disse que residiu em São Paulo por 32 anos e teve uma experiência no final da década de 80, quando fazia parte da Federação das Mulheres do Brasil, onde foram

construídas 6 mil casas em um mutirão com mães, chefes de família e naquela época, não existia estatística sobre quantas mães eram chefes de famílias no Brasil. O terreno foi conquistado com a ajuda da prefeitura e quando o ex Presidente da República, José Sarnei, criou em 1985, o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher; A seleção dessas mulheres foi realizada a partir da organização de associações de mulheres no bairros, os critérios dessa seleção era com as mulheres desempregadas, com os maiores números de filhos, de acordo com uma escala de necessidades; Glaucia disse que o ICMS é fundamental para as políticas públicas, pois naquela época, a Federação exigiu do governos estadual de São Paulo, que uma parte do ICMS do estado, fosse alocado na casa própria para as mães e chefes de família e houve êxito na conquista. Glaucia disse que as obras de construção aconteciam aos finais de semana e com isso, foram feitas várias formações de azulejistas, pedreiras, pintoras entre outras formações. Quando as residências ficaram prontas, a Federação exigiu que as mães fossem as titulares das escrituras, porém muitas não eram alfabetizadas e a Companhia de Desenvolvimento Urbano de São Paulo não aceitou que elas assinassem o documento de propriedade carimbando suas digitais e com isso, as próprias associadas da Federação, começaram a alfabetizar essas chefes de famílias no próprio espaço que elas estavam construindo suas casas. Em reconhecimento, a Federação das Mulheres dos Brasil recebeu dois prêmios da ONU, um da UNESCO por alfabetização e outro da AMAM pelo Habitat II, por um projeto inovador de construção por mulheres. Glaucia ainda disse que durante o segundo mandato do governo Lula, a Federação fez 4 projetos Brasil Alfabetizado e com isso, foram alfabetizadas 80 mil mulheres por todo o Brasil, e também uma cartilha de equidade de gênero para as mulheres, baseada no método Paulo Freire e que foi aprovada pelo MEC, e colocando a disposição da secretaria da mulher para fazer as adequações necessárias, fazendo um recortes com as mulheres petropolitanas e distribuir esta cartilha nas comunidades, na COMDEP; a capa desta cartilha recebeu o nome de Da Alfabetização à Universidade, já existe há dez anos e tem como capa, uma mulher negra. A Conselheira Erica Lelis disse que essa ideia trazida por Glaucia, vai atingir diretamente a COMDEP através da Secretaria da Mulher, por causa da 7ª edição do Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça, porque o programa possui todas as vertentes faladas neste ponto de pauta. Glaucia disse que participou da elaboração deste selo, enquanto Conselheira Nacional das Mulheres, ajudou a elaborar este programa e

perguntou para Erica se consegue enxergar dentro da Companhia, a desigualdade salarial, entre homens e mulheres, a desigualdade promocional. A Presidente Ângela Alcântara disse que as conselheiras mais antigas do COMDIM, devem lembrar, do projeto do livro que fala sobre a história das mulheres lideranças de Petrópolis, que foi idealizado dentro do Conselho, no governo interino e este projeto desapareceu na prefeitura. A Conselheira Elsie Elen solicitou a palavra para comunicar que o Presidente Luis Inacio Lula da Silva assinou o decreto nº 12.091 de 03 de julho de 2024, que promete uma revolução na administração pública federal ao instituir a Rede Federal de Mediação e Negociação; trazendo nobres benefícios sociais com a promoção de soluções consensuais, com triagens para os conflitos; Elsie disse que este decreto celebra a eficiência, reduzindo a litigiosidade e os custos judiciais, acelerando as execução de políticas públicas e fortalecendo a cooperação entre governo e cidadãos; a mediação e negociação priorizadas garantem respostas rápidas e justas, transformando a gestão pública e beneficiando diretamente a sociedade com uma administração mais eficaz e harmoniosa e para que todas do Conselho tome ciência, o Prefeito Rubens Bomtempo elevou a categoria de Política Pública o Programa Municipal de Pacificação Restaurativa Petrópolis da Paz e também, na Lei nº 8.965 de 28 de dezembro de 2023, também a condição de se fortalecer, criando o primeiro Conselho Municipal da Política Municipal de Mediação de Conflitos, Justiça Restaurativa e Cultura da Paz; A Conselheira Erica disse que o Petrópolis da Paz já foi parceiro da COMDEP em outro momento, e estão sendo retomados esses trabalhos e até de enfrentamento às decisões do Ministério Público. Erica disse que já houve vez que Elsie e mais um funcionário do Petrópolis da Paz, lhe acompanharam para fazer a mediação de conflito em uma comunidade e foi muito pacifica a conversa. Continuando a sua fala, Érica disse que a Comdep iniciará agora, em parceria com a Cultura, com um projeto de teatro, em parceria com a Secretaria da Mulher, montando a biblioteca, irá liberar as mulheres da COMDEP para participarem do evento da SECMULHER, dia 26 de julho, principalmente as mulheres que participaram da limpeza e organização da casa onde fica a Secretaria da Mulher, valorizando as mulheres que muito ajudam. A Conselheira Andrea Vieira disse que no sábado dia 13 de julho, promoverá uma reunião de mulheres temática e estendeu o convite a todas as conselheiras. A Conselheira Maria de Fátima disse que no dia 28 de julho acontecerá a Caminhada das Mulheres Negras no Rio de janeiro. O item 3 da pauta, neste ponto de pauta, a Presidente Ângela solicitou que a

secretária Gisele fizesse a leitura do regimento interno do Conselho, na parte que diz sobre as Comissões de Trabalho Permanentes e Temporárias. Após a leitura, a Presidente Ângela Alcântara disse que a Comissão de Orçamentos, Finanças e Fiscalização não precisava ser montada neste momento, pois ela passará para a Secretaria da Mulher, quando a mesma tiver verbas disponíveis. Com relação a Comissão de alteração da lei do Conselho, a Presidente Ângela disse que também não precisava ser preenchida, pois só havia uma vacância e que a Vice-Presidente Thaís assumiria esta vaga. A Vice-Presidente Thais Justen disse que não conseguiria dar conta desta demanda e que era melhor disponibilizar para quem deseja compor esta comissão. Em resposta, a Presidente Ângela Alcântara disse para a Vice-Presidente Thais nomear alguém da Secretaria da Mulher para lhe representar na Comissão. A Vice-Presidente Thais Justen ressaltou a inviabilidade da proposta, pois as comissões precisam ser compostas por conselheiras. A Vice-Presidente Thaís Justen disse que propôs nas reuniões passadas, que fossem montados grupos de trabalhos para cada eixo-tema discutido na 7ª Conferência, e estes grupos irão ajudar para que tudo que foi trabalhado na conferência, não cai no esquecimento, e com isso ajudarão a fortalecer as políticas públicas para as mulheres, pesquisando leis de outros municípios, que está inserido nos temas abordados, porém não houve muita procura no preenchimento desses Grupos de Trabalhos. A Comissão Permanente dos Direitos da Mulher foi composta pelas Conselheiras: Representando o Poder Público, A Vice-Presidente Thais Justen e Érica Lelis, Representando a Sociedade Civil, Daniela Jorge, Simone Izidio e Raquel da Silva, ficando uma vacância ainda na representação do Poder Público; A Comissão de Pesquisa foi composta pelas Conselheiras: Representando a Sociedade Civil, Glaucia Morelli e Andrea Vieira, ficando uma vacância na Representação da Sociedade Civil e três vacâncias na representação do Poder Público; A Comissão de Divulgação foi composta pelas Conselheiras: Representando o Poder Público: Mariana Pacheco, Representando a Sociedade Civil, Flôr de Lis, ficando duas vacâncias na representação da Sociedade Civil e duas vacâncias na representação do Poder público, a Conselheira Diana Iliescu disse que assim que for nomeada uma suplente representando a Cultura, ela será indicada para esta comissão; A Comissão de Ética foi composta pelas Conselheiras: Representando o Poder Público, Elsie Elen, ficando duas vacâncias na representação do Poder Público e três vacâncias na representação da Sociedade Civil. A Comissão Temporária de Saúde da Mulher foi composta

pelas Conselheiras: Representando a Sociedade Civil, Sonia Furtado, Maria de Lourdes, Raquel da Silva, representando o Poder Público, Luana Mello, ficando duas vacâncias na representação do Poder Público. A Comissão Temporária Intersetorial foi composta pelas Conselheiras: representando a Sociedade Civil, Ângela Alcântara, ficando três vacâncias na representação da Sociedade Civil e quatro vacâncias na representação do Poder Público. Dado os preenchimentos das Comissões de Trabalho, iniciou o processo para preenchimento dos cinco Grupos de Trabalho formados a partir dos eixos da 7ª Conferência. O Grupo de Trabalho do Eixo I, trata sobre o Violência Contra a Mulher e Segurança Pública, foi composto pelas Conselheiras: representando a Sociedade Civil, Daniela Jorge, representando o Poder Público, Ouvintes para este grupo, Suelen Ribeiro, Simone Izidio e Carla Valle. O Grupo de Trabalho do Eixo II, trata sobre o Trabalho, Renda e Moradia, foi composto pelas Conselheiras: representando a Sociedade Civil, Glaucia Morelli e Janaína Bernardino, representando o Poder Público, Thais Justen, Ouvintes para este grupo, Maria de Fátima. O Grupo de Trabalho do Eixo III ficará incluído e será discutido dentro da Comissão de Saúde. O Grupo de Trabalho do Eixo IV, trata sobre a Diversidade de Gênero, ao qual não obteve nenhuma inscrição de representação por parte da Sociedade Civil e do Poder Público. O Grupo de Trabalho do Eixo V, trata sobre Educação e Cultura, ao qual não obteve nenhuma inscrição de representação por parte da Sociedade Civil e do Poder Público. A Presidente Ângela Alcântara disse que o item 4 desta pauta, sobre a Secretaria da Mulher, já havia sido apresentado, durante a fala da Vice-Presidente e Secretária da Mulher, Thais Justen. Em Assuntos Gerais, item 5 da pauta, A secretária Executiva Gisele Cristina, informou que no Diário Oficial do dia 28 de maio foi publicado a nomeação de todas as conselheiras da Sociedade Civil eleitas na Conferência, para o novo quadriênio; No Diário Oficial do dia 26 de junho, foi publicada a nomeação da Ângela Alcântara como a nova Presidente do Conselho e a indicação da Raquel e da Eliana como representantes do COMDIM no COMPIR; e no Diário Oficial do dia 04 de julho, saiu a substituição das Secretarias de Fazenda, Secretaria de Administração e Recursos Humanos e o Centro de Referência de Atendimento à Mulher, pela Secretaria da Mulher, Secretaria da Pessoa com Deficiência, Mobilidade Reduzida e Doenças Raras e a Companhia Municipal de Desenvolvimento - COMDEP. ; e neste mesmo Diário Oficial, foi publicada a nomeação da Thais Justen como Vice-Presidente do Conselho. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Ângela Alcântara encerrou a reunião às vinte

horas e vinte e dois minutos, agradecendo a participação de todas. Essa ata segue lavrada e assinada por mim, Gisele Cristina de Paula Moreira, Secretária Executiva e pela Presidente, Ângela Alcântara.

_____

Gisele Cristina de Paula Moreira
Secretária Executiva do COMDIM

_____

Ângela Maria de Araújo Alcântara
Presidente do COMDIM